

O ARARIPE.

O ARARIPE é destinado a sustentar as ideias livres, proteger a causa da justiça, e propugnar pela fiel observancia da lei, e interesses locais. A redação só é responsavel pelos seus artigos; todos os mais, para serem publicados, deverãõ ser legalisados.

O preço da assignatura e por um anno 4\$000 pagos a diantados; e por 6 meses sómente 3\$000. O jornal sairá todos os sabbados. Os assignantes terão gratis 8 lin. por mez, as mais serão pagos a 60 rs cada uma. Os ns. avulsos a 80 rs.

CRATO — TYPOGRAPHIA DE MONTE & COMP. — CAZA DO PIZA. — N.

A QUEDA DA FACÇÃO BÔTICARIA.

I

Os partidos vivem pela verdade de seus principios, acreditão-se pela moralidade de seus actos.

Só o que é verdadeiro e moral tem o caracter de permanencia, e duração, tanto em religião, como em politica. Tudo mais que é filho das paixões, e do erro, o tempo descobre e varre: *Commentum delet diés, juditium natura confirmat.*

II

O que se chama entre nós partido da botica, de que são chefes os senhores Ferreira, e Miguel Fernandes, não tem principios nem moralidade nos seus actos: sua existencia é normal, seu credito é das facções.

Sua preponderancia no politica da provincia deve-se a um erro grosseiro em que o governo tem laborado, de que representa um principio, e que comprehende a maioria da população.

Daqui vem juntamente com o espirito de partido que ha oito annos tem influido na politica do Brasil, a força, e apoio, que esta facção tem encontrado no governo: daqui sua preponderancia toda official, e prestigio inculcado de seus chefes.

Hoje felismente que o governo se vai desprezando dos laços de partido, e convencendo-se de que é possível administrar o paiz sem constituir-se o chefe de uma parcialidade e que o novo systema eleitoral veio romper a centralisação dos partidos, a facção boticaria, que não representa um principio, e nem subsiste pela moralidade de seus precedentes, ameaça a queda ingloria de todas as facções violentas.

III

Tratando da queda desta facção, que tantos males nos tem feito, e quasi barbarisado a provincia, não será fóra de proposito resumirmos sua chronica politica.

O partido, que chamou-se depois caranguejo, e hoje boticario começou em 1836 em opposição a administração do Senador Alencar. Alguns homens de intelligencia levados pelo principio então muito corrente de que a alca do governo representativo era a opposição, começaram por guerriar na tribuna, e imprensa o governo de então.

Os Senhores Ibiapina, Figueira de Mello, Pinto de Mendonça, Costa Barros, Albuquerque, Torres Vasconcellos, Pio Machado, Graça, Mendes & foram os authores dessa opposição nascente, e ligados da corte aos chefes que derribarão o regente Feijó, subirão com a politica do regente Pedro d' Araujo Lima.

Não tendo forças na provincia este novo parti-

do, que apenas contava o pequeno circulo desses homens intelligentes, foi recrutando alguns moços que voltavão de seus estudos avidos de apparecerem na politica; e chamando alguns transfugas da politica decahida, como os senhores Agostinho, Fernandes Vieira velho, Andre Bastos, e outros que não forão os ultimos a adorarem o novo astro.

IV

Assim se formou o novo partido caranguejo, que desde 1838 até 1845 esteve, com pequena interrupção no poder, sustentado por presidentes decididamente seos: mas como não representava um principio, e sim o interesse commum de derribarem um poder para substitui-lo, sua união não foi longa.

Duas das mais notaveis intelligencias, os senhores Ibiapina, e Figueira de Mello, ausentes da provincia deixarão de dirigir o partido, ou mesmo de pertencer-lhe.

Em compensação porem vierão os senhores Dr. Miguel, e Manoel Fernandes Vieira, que forão occupando os cargos de secretario e juizes na capital: de então começou, o elemento carcarã a influir no partido caranguejo, e politica dominante; e tambem o desgosto, e divisão começaram a reinar.

V

O character exclusivista, e egoistico que começou a predominar no partido; as desordens tentadas em S. Bernado, Aracaty, e Sobral; os actos horrorosos, assassinatos de 1841, e 42 com que esse partido levadô de alguns de seus chefes espantou a provincia, e o Brasil fazendo recardor as horveis scenas do Meiodia da França, em 1815, desgostou a muitos de seus antigos chefes, que se forão retirando.

O Sr Torres Vasconcellos foi a primeira victima do exclusivismo, e recolheu-se desgostoso em 1840. A eleição provincial de 1843 feita sob a influencia immediata do sr Miguel Fernandes, que ja ensaiava sua dictadura, deo occasião ao rompimento do partido, pela exclusão de muitos de seus membros intelligentes.

Começou então o partido chamado do meio. Os Senhores Costa Barros, Pinto de Mendonça, Albuquerque, Soares, Biserra, Barbosa Cordeiro, Mendes & separarão-se, e tentarão organizar um partido para pôr dique ao exclusivismo boticario carcarã, e protestarem contra as tendencias de ferocidade, que os assassinatos de 42 revelarão no partido.

VI

A queda do ministerio do Sr. Honorio em 2 de fevereiro de 1842, e a subida da politica lesia salvou a facção boticaria de seu aniquilamento. Sabia-se que os senhores Honorio, e Torres tinhão-se

desgostado das pretensões exageradas do sr. Fernandes Vieira, e protestavaõ acabar com sua influencia, retirando lhe a protecção do governo.

A opposição systematica que o partido saquarema na corte fez de 1854 à 1848 até que subio, conciliou os nossos boticarios com seos amigos chefes e com os seos correligionarios dessidentes da provincia, que esperavão na ascensão da politica.

Os *carcarãs boticarios*, que durante a adversidade souberão procurar, e conciliar-se à seos correligionarios dessidentes, apenas subido o partido prevalecendo-se da fraquesa dos presidentes Fausto, e Rego tornarão à politica exclusiva, e repetirão com seos antigos amigos a fabula do leão na divisão da presa.

VII

O sr. Miguel Fernandes, e Ferreira boticario conseguirão pelo apoio dos presidentes, montar a provincia à seo geito, empregando exclusivamente nos cargos de influencia politica, na policia, guarda nacional & os homens mais exaltados, e devotados à sua causa pessoal.

Vio-se então na provincia a reproducção das scenas de 42; por toda parte violencias, e crimes: bandos de assassinos munidos de mandados da justiça, visados pelos agentes policiaes percorrerão o interior de provincia para assassinarem um sacerdote respeitavel no termo de Sousa: outros vão a Pitombeira, termo do Ipã, faser uma horrivel carnificina; outro vão a Tapera Acima em Villa-riosa espallão o incendio, e o assassinato; outros organizão sociedades de saltadores, e enfesta se a provincia de serenios, e *clios* tudo em nome do partido dominante, cujos chefes se não authorisavão taes attentados, não tinham força para reprimi-los, e nem coragem para repprova-los.

Esses excessos envergonharão o governo imperial, que para ser sustentado não precisava de apoiar se no crime. O sr. Silveira da Motta, e seos successores tiverão ordens especiaes para perseguir os criminosos.

O partido decalho por toda parte victima da mais infrene, e brutal perseguição, apenas conteçou então a respirar, a gosar garantias de vida, e propriedade. Os caranguejos dessidentes chamados *meistas*, posto que em melhores condigões porque ajudavão a perseguição geral, não forão contemplados no banquete do poder de que despunha a botica.

VIII

Traçou o sr. Miguel Fernandes — o circulo das elegibilidades do seo partido, e como o fundador da antiga Roma ameaçou cortar a cabeça a quem ousasse ultrapassar esse recinto sem sua ordem.

Com effeito em 1849 o sr. Pinto Mendonça pôde saltar o circulo da botica, foi eleito deputado; mas o diploma foi dado ao candidato da botica.

Que emportava que os collegios eleitoraes podessem alguma vez desobedecer as ordens da botica, se as actas erão apuradas na capital?!

Não só se não admittia que sabessem eleitos outros individuos fora dos determinados, cono os supplentes devião ser na ordem marcada.

Disem que ainda em 1852 o sr. Barbosa, hoje fallecido devia sair 1.^o supplente; mas como teve votos de equillibristas, e chimangos, pode sair deputado, e excluir um dos bemaventurados.

Isso não embaraçou o plano: o sr. Barbosa ficou sempre primeiro supplente.

O sr. Machado foi sempre o deputado assim o foi em 1849, o sr. Bandeira, e o sr. Pinto supplente.

Eis em summa a chronica da *botica* que tem sido uma serie de attentados, e fraudes contra os seos adversarios, e de deslealdades contra os seos proprios

correligionarios.

Um partido semelhante não podia sustentar-se naturalmente.

Sua força vem da authoridade, das posições officiaes, que occupa, do governo que o sustenta.

A nova lei eleitoral veio revelar sua fraquesa, não a nós que ja sabiamos, mas a todo paiz, e no dia em que o governo retirar lhe sua protecção, e apoio, não existirá mais a *botica* com o partido politico.

IX

Em verdade, se a *botica*, ou se o sr. Miguel Fernandes tivesse a influencia real que se inculca ou se seo partido tivesse a maioria, e força que apregoa, o resultado da eleição seria o complemento do plano que com toda antecedencia concertou e preparou.

Tendo votado com os seos sete companheiros contra a nova lei eleitoral, pelo instincto da conservação, que lhe mostrava a queda da sua influencia desde que se rompesse a centralisação do partido; por interesse, por capricho, e por politica combinou com seos collegas a divisão mais conveniente dos circulos, e os meios mais certos para o vencimento total da eleição.

A lei, e o interesse publico forão sacrificados, como tantas veses, na divisão dos districtos eleitoraes pelas conveniencias da botica. Quixeramobim foi desligado das freguesias vizinhas, que formarão um circulo natural, para se reunir ao Aracaty à fim de que a preponderancia do sr. Pinto de Mendonça em Quixeramobim ficasse inutilisada pelo Aracaty, e Russas.

O Inhamum, e Maria Pereira, que segundo a ordem natural de vizinhança devião faser parte do circulo de Quixeramobim, forão grupados ao Saboeiro e Aassaré para formar um circulo especial do sr. Miguel Fernandes. Até o decreto publicado pelo governo na folha official do Rio (Jornal do Commercio) foi depois emendado, porque trasia como cabeça do 4.^o circulo a villa de Canindé, e o sr. Miguel Fernandes, queria, que á não ser Baturité, houvessem dois collegios, para a camara desta ser apuradora.

Nada podião mais desejar os homens da *botica* á este respeito.

X

Os elementos officiaes, que é o mais importante nesses negocios erão todos seos.

Prestigio do governo de seo lado; toda policia exclusivamente sua; toda g nacional sua; camaras, juises de paz, eleitores, supplentes, qualificação; e o que é mais, tiverão por seis mezes a presidencia do sr. Pereira da Cunha que não foi mais do que assignatario passivo das ordens da *botica*. Nunca este partido teve mais elementos officiaes a seo favor.

Só lhe faltava o povo, e era o que elle pretendia suprir com esses meios artificiaes.

O partido liberal ha oito annos fôra do poder tendo contra si, excepto o povo correo as urnas, e o resultado, se não foi um completo triumpho pelas frçadas circumstancias, foi a prova mais evidentede sua im-mensa maioria, e da fraquesa da *botica*.

XI

Vejamos os resultados.

No primeiro circulo (capital) a *botica* para faser triumphar seo candidato doutor Machado falsificou infame e cynicamente a urna com a introducção de cem sedulas, como foi incontestavelmente demonstrado. O dr. Pedro Pereira separando-se da botica com a parte mais activa, e intelligente desse partido, a teria derrotado completamente, e não ser essa fraude.

No Cascavel, freguesia pertencente ao circulo da capital, os agentes da botica furtão escandalosamente a urna para não serem uma eleição, que tinham perdido.

No circulo do Aracati e Queixeramobim, arranjado muito de proposito para derrotarem o sr. Pinto de Mendonça, e elegerem ao dr. Jaguaribe, perdeu completamente a botica, e foi o sr. Pinto eleito.

No circulo do Icó de que era candidato imposto pelo sr. Miguel Fernandes o dr. Raimundo de Araujo Lima que para servir-o, sacrificou-se na Imperatris, sahio eleito o dr. Francisco de Araujo.

No circulo de Granja, cujo candidato da botica era o doutor Bandeira, certamente a primeira capacidade desse partido, foi eleito o doutor Sebastião apesar de toda guerra da botica.

No 4.º circulo (Batorité) de que era ultimamente candidato o dr. Jaguaribe (depois de repellido do Aracati,) sahio o dr. Pompeo, o adversario a quem a botica vota mais odio.

No circulo de Sobral, cujo candidato boticario era o Dr. Francisco Domingues, apesar do mortecinio que houve naquella freguesia, e em S. Anna, perderão sempre os boticarios, e para darem um diploma á seo candidato, fiserão duplicatas em tres freguesias do circulo.

No Crato á não ser o assassinato da eleição de setembro, que occasionou a concentração de grande força, e a presença do chefe de policia para sancionar todas as protervias não teria a botica obtido diploma para seo candidato Dr. Bastos.

No Inhamum, á não ser a corrupção miseravel de alguns eleitores, que se deixaraõ comprar, o Sr. Miguel Fernandes teria perdido a eleição; e assim mesmo é uma das mais irregulares, pois faltaraõ 51 eleitores, e dos 63 que votaraõ, 13 eraõ impedidos, por serem irmãos, e tios do candidato, de modo que em rigor não obteve a maioria absoluta.

XII.

Por tanto nos 8 circulos da provincia a botica só pôde vencer, e pela fraude, corrupção, e violencia na Capital, Crato, e Inhamum, trez circulos; pois não se devem considerar como taes os de Granja, e Icó, porque os eleitos triumpharaõ apesar da botica.

Esta por tanto a botica derrotada com quanto ainda conte quasi todo funcionalismo da provincia. Este resultado hade convencer ao governo imperial de sua minoria como partido politico, e esperamos que não estará longe o dia de seu completo aniquilamento.

(Do Cearense.)

A PEDIDO.

Não podendo eu soffrer a persiguição atrás, que me faz o delegado de policia desta Villa, Ildefonso Correia Lima, vou queixar-me a V. Exc, e o motivo passo a expôr. Não merecendo eu as sympathias desta authoridade, pelo simples facto de pertencer á opposição, tem este persiguido meos moradores com recrutamento, mandando escaltar os casados, que vivem em vida marital, e filhos únicos de lavradores, que tem isenção da lei, só com o fim de saciar odio, que contra mim tem, e muito mais aquelles que conmigo votaraõ, dando isto lugar, Exm. Sr., a que andem foragidos pelo matto os meos trabalhadores, soffrendo assim a agricultura. V. Exc. conhece mui bem quanto esta industria tem diminuido com a falta dos escravos, e que indispensavelmente se fazem precisos braços livres, principalmente a mim, que trabalho em quatro sitios differentes, em cada um dos quaes já tenho engenho de moer canas, e não este bastante pedado; e vivendo eu Exm. Sr. com meos moradores persiguidos da policia, que lucro tirarei e elles

para manterem suas familias e pagar de disimo 300\$ a 400\$ rs. annuaes ?

Exm. Sr. a vida sedentaria, em que era occupado, como vigario desta freguesia, me tendo feito adquerir a molestia Diabetis, fui aconselhado pelos medicos a que viesse para o campo, afim de transpirar com o trabalho, e com licença do Rd. Visitador me acho no sitio Calabaça legoa e meia da Villa, onde me é preciso ter por meos moradores homens, que usaõ do trabalho ex vi de que tenho nelle um engenho alem dos tres outros já mencionados, e nestas circumstancias a policia só acha a elles para seos desabafo, mandando um individuo de nome João Francisco, meo desafecto cercar as suas casas á meia noite abrindo portas e entrando pelo interior das casas allumiando-as com facho pelos quartos e assoalhos, que os camponeses costumaaõ faser em suas cabanas para deposito de seos ligumes; não respeitando mesma as familias em seos agasalhos, como as senhoras de casa e suas filhulas mãças. Entretanto a nada se move essa authority não respeitando nem a lei, que prohibe correr casas à noite, nem o sagrado das familias.

Por tanto Exm. Sr., imploro de V. Exc. dê remedio a essas persiguições com que desde março não cessaõ de me faser todo o mal Tudo provarei, si necessario for. Deos Guarde &.

Engenho Calabaça 26 de Janeiro de 1857.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco Chavier Paes Barreto, Presidente da Provincia.

O Vigario Luis Antonio Marques da Silva Guimarães.

COMMUNICADO.

O Esboço de huma bi graphia.

Cratenses, respirai desassombrados. O Judeo errante dos nossos dias, esse hospede fatal, que deixa sempre, onde pousou, os documentos da sua ferocidade, já deixou os nossos lres. Deixou-os ensanguentados, he verdade, mas sempre foi hum favor dos Ceos, que: devemos agradecer, terem-no sacudido d'aqui dentro d'este pouco tempo mesmo, que entre nós se demorou. Agora carpiu somente a sorte, que vaõ ter os nossos irmãos Sobralenses, como já carpiãõ a nossa os nossos irmãos da Capital, da Granja, do Inhamum, e do mesmo Sobral, onde a sua primeira apparição tambem já foi funesta. Vos talvez ignoreis os promenores da vida d'esse homem fatal, as fazes desse cometa pernicioso no seo gyro em torno do astro boticario; por isso não achareis fora de proposito, que se vos dê agora, que o tendes supportado, hum esboço d'ella.

Descendente de paes humildes, humilissimos, o Sr. Domingos José Nogueira Jaguaribe, não se teria levantado do pó, se não tem achado o favor dos Srs. Mendes na nossa Capital, que o mandaraõ estudar e formar-se.

Já bacharel elle era tao pouco conhecido, e tinha tao pouca importancia no Ceará, que em geral só o conheciaõ pelo — môço do chapeo branco — porque affirmara-se, que elle só possuia hum uniforme, e hum chapeo d'essa côr. A falta de bachareis nesse tempo, ou a perspicacia dos corypheos do partido saquarema, que previaõ nelle a ferocidade do genio, fiserão que o incaixassem na chapa de huma eleição para deputados provinciaes.

Apenas se vio eleito o môço do chapeo branco, declarou (não sabemos porque impulsos) guerra d' exterminio aos seos benfeitores !!! E parece que desde esta epocha os Ceos o amaldiçoaraõ, e infligiraõ-lhe a pena, que infligio Jesus Christo ao Sapateiro de Jerusalem, como diz Eugene Sue.

Nil ingrato homine pejus invenitur in orbe; Nil scelere carcer tetrius cruci habet.

Desde então que se elle hum verdadeiro judeo errante; tras sempre consigo a perseguição do lugar onde vai parar.

Feito Chefe de Policia desta Provincia, foi hum algeoz; perseguiu o Padre Cerbelon Verdexa como humna furia infernal; e porque o perseguido, negou-lhe fiança chamando-o vagabundo &? Por nada mais, que mette-lo á ridiculo o Padre Verdexa, que pela analogia dos seus actos o almagra-va de — Domingos Onça — e outras gaitices iguaes, &.

Em certa epocha eleitoral não teve pejo de se metter nhuma jagada, e partir d' envolta com huma porção de soldados para ir conquistar a eleição da Graja, onde saltou infundido o maior terror: he verdade que passada a primeira impressão recobrá-rao a sua independencia os Grajenzes, e estiverao a fazê-lo reembarrar levado á pedradas.

Em Sobral feito Promotor foi hum carrasco: deixou alli odios inextinguiveis; e he considerado como hum flagello para os seus antagonistas politicos. E no Iuhumem feito Juis de Direito?

Deos nos ajuda! foi hum demonio humanado.

Aquella familia Feitosa menos, pelo pretexto de ter membros criminosos, que por ser hum esquadrao cerrado de campeões opposicionistas, e adversarios dos Fernandes Vieiras, de quem o tal Juis era, e continua a ser caudatario, passou pelas maiores agonias: era insultada no Jory, era taxada mesmo na face de anthropophaga, de comedores de carne humana, e algum dos seus membros, mesmo dos mais respeitaveis foraõ amarrados, arrastados á pé para a Capital, & & tudo debaixo da immediata approvaçao do tyranno levantado do pó.

Do Iuhumem tivemos nós a desgraça de recebê-lo.

Ao primeiro, aspecto como sabeis, elle conquistou as nossas sympathias; porque tambem não ha ente mais hypocrita: o rizo está lhe sempre tremolando nos labios; mas não lhe exciteis a colera. Vistes que lhe fizemos a melhor recepçao, e que o respeitamos como huma personagem, que merece toda a consideraçao; mas tambem não vistes o pago, que nos elle deo? Ao approximar-se a epocha eleitoral foraõ-se lhe mudando as feições: elle ja fazia garbo de declarar, que ,, onde estava o governo não perdia eleição; por quanto elle preferia outro qualquer titulo ao de inepto. ,, E como de facto preferio o de assassino no tremendo dia 8 de Setembro, á deixar triumphar a maioria do Collegio.

Quem de vós não o vio nesse dia de sangue, inteiramente mudado, carrancudo mesmo como hum tigre, e no meio do conflicto, como que se regosajar de ver a soldadesca despejando as suas armas pausadamente sobre a massa do povo inerte, e lavar de sangue o templo do Senhor?

Só hum homem amaldiçoado dos Ceos tem hum chronica tao horrorosa.

Mas respiremos hum pouco; esse homem fatal ja não existe entre nós. Os Ceos não permittaõ, que elle cá nos torne revestido de poderes judicarios.

Agora, Irmãos Sobralenses, resignaivos com o vosso destino; nós sentimos no intimo d'alma as amarguras porque ides passar tendo para juis dessas commoções porque passastes, o homem que mais se presta ao partido dominante, mas que laser?

Esse homem he o Judeo errante de Eugene Sue; todos á seo turno haõ de soffrê-lo; podemos diser d'elle o que se dizia do rei. Atila: he o flagello da humanidade.

Essa fraternidade, Cratense, que nos deve ligar aos perseguidos de Sobral, agaa-nos o praser de ver-nos livres do homem, que prefere tudo ao titulo de inepto; com tudo abremos os olhos para os Ceos, e lhes rendamos mil graças por haverem ins-

pirado ao nosso Augusto Monarcha medida tao salutar.
Crato 18 de Fevereiro de 1857. * * *

Felicitação, que ao Sr. Dr. Pompeo derigiraõ varios habitantes das Lavras.

Illm. e Reverendissimo Sr. Dr. Thomas Pompeo de Sousa Brasil.

Lavras &.

Os abaixo assignados por si e como interpretes dos sentimentos da quasi totalidade dos habitantes desta freguesia, os quaes teem a gloria de pertencer ao grande e ao generoso partido, que no imperio pugna pela causa da liberdade, da civilisação e do progresso; desses homens dedicados e corajosos, que enrostando com o despotismo, que avassalla a provincia, se teem tornado dignos de compartilhar a oppressão e captiveiro de seus irmãos Cearenses, ante V. S. veem hoje congratular-se pelo bello triumpho; pela cóõa de merito, que V. S. colheo no patriotico circulo de Baturité, cujos brios debalde quis mariar a prepotencia da oligarchia do Ceará.

Os Lavrenses, que teem visto V. S. sempre a seo lado em dias tao calamitosos; tomando parte com o resto da provincia por este triumpho da opiniaõ, o fuzem por um dever de gratidaõ, e pelo sentimento de que, desta vez, poude a vontade publica esmagar o colosso do funcionalismo, pisar a cerviz ao monstro do exclusivismo.

Saiba o governo, saiba o Brasil inteiro que não é V. S. o representante somente de um circulo, mas que o é de todo o grande partido liberal Cearense, desse partido a quem o martirio tem illustrado, e que, qual o filho da terra, duplica de alento, quando o procuraõ esmagar.

Receba pois V. S. nossas congratulações e com a provincia inteira se compenetre de que os habitantes das Lavras, outros tantos soldados da causa liberal, lhe votaõ a mais subida estima e a mais justa gratidaõ pelos innumerados serviços, que V. S. ha prestado a essa sagrada causa, que espousaõ.

Somos com toda a consideraçao — De V. S. Amigos e correligionarios agradecidos & & &.

NOTICIA.

Foi approvada pelo governo geral a eleição municipal dos saquaremas da Barbalha. Nenhuma culpa devemos fazer recaltir sobre o governo, toda a de-honra desta picardia pertence ao CAVALEIRO Cunha, que não esqueceo de envia-la com uma boa dose de recommendaçao, a titulo de informaçao.

Tambem o Sr. Paes Barreto mandou entrar em exercicio a camara CUNHAMENTE eleita de Milagres; porque, diz elle com a mais angelica consciencia, não houveraõ nem faxaõ alligadas irregularidades sobre essas eleições, e por tanto devem ellas sentir todos os effeitos legues, independente de qualquer approvaçao quer geral, quer provincial.

Saquaremas, enchei o pote. Inda é tempo, fazei o que quiserdes.

AVIZO.

O Tenente Coronel Vicente Amancio de Lima, officiou em 12 e 13 do corrente a todos os officiaes nomeados por Portaria de 12 de Janeiro, para os diversos pontos do corpo de Infantaria da G. N. a seo commando, para que solicitassem seus titulos no praso que a lei prescreve.

Crato 19 de Fevereiro de 1857.